

Brasília, 16 de agosto de 2012

Toda força na reta final da Campanha Salarial

A Campanha Salarial 2012 está na reta final. Faltam apenas 15 dias para encerrar o prazo para o governo encaminhar ao Congresso Nacional o projeto de lei com a previsão orçamentária de 2013. Nesse projeto estará contido o futuro salarial dos servidores federais para o próximo período. Portanto, o momento é crucial para o funcionalismo e é indispensável intensificar a luta para obter êxito na Campanha Salarial de 2012. Neste sentido, é necessária a participação e empenho de todos os servidores para forçar o governo a apresentar uma proposta aceitável e, ao mesmo tempo, dar condições às entidades representativas do funcionalismo de negociar em melhores condições.

Por isso, todos os servidores são chamados a integrar a mobilização, pois todos serão beneficiados pela luta por melhores salários, condições de trabalho e a realização de novos concursos públicos. Para discutir o fortalecimento da Campanha Salarial 2012, todos os servidores da base do Sindsep-DF estão convidados a participar hoje de assembleia-geral, às 10h, no Espaço do Servidor.

Próximo de completar dois meses, a greve de 2012 já é uma das mais fortes da história de luta do funcionalismo público. E mesmo tendo que enfrentar a truculência do governo que se nega a negociar e ataca o direito de greve por meio de medidas como o corte do ponto e o Decreto 7777/12, os servidores têm se mantido firmes em todo o Brasil. Essa é a única maneira de vencer a intransigência do governo Dilma e sua política equivocada de submissão ao mercado financeiro, que desvia quase metade do Orçamento da União para pagamento de juros e serviços da dívida pública, o que só beneficia



os banqueiros, e que concede de forma irresponsável isenções fiscais aos grandes empresários.

Ontem, a Marcha Nacional a Brasília reuniu cerca de 15 mil servidores dos

mais diversos setores do funcionalismo público. A participação de Brasília na marcha foi muito importante para demonstrar ao governo a disposição de luta da categoria. Todos estão

convocados a repetir o feito amanhã, na vigília em frente ao Planejamento (bloco C), a partir das 10h, quando a Secretaria de Relações do Trabalho (SRT/MPlanejamento) se comprometeu mais uma vez a apresentar proposta para a reivindicação de extensão da Lei 12.277/10, que atende aos servidores do PGPE, da CPST e de carreiras correlatas.

Os demais setores da base do Sindsep-DF têm reuniões agendadas a partir de sexta-feira (17/08), conforme calendário (abaixo). Os servidores devem ficar atentos às atividades convocadas pelo sindicato para levar o governo a apresentar uma proposta aceitável, incluindo o reajuste dos benefícios (auxílio-alimentação, plano de saúde e auxílio-creche), além da negociação dos dias da greve.

REUNIÕES DA CONDSEF COM A SRT/MPLANEJAMENTO

■ Sexta-feira (17/08)

- ✓ 10h - sobre a extensão da Lei 12.277/10 (PGPE, CPST e carreiras correlatas)
- ✓ 11h - sobre as demandas dos servidores das Agências Reguladoras

■ Segunda-feira (20/08)

- ✓ 10h - sobre as demandas dos servidores da C&T
- ✓ 11h - sobre as demandas dos servidores do INMETRO
- ✓ 12h - sobre as demandas dos servidores do INPI
- ✓ 15h - sobre as demandas dos servidores do Incra

■ Terça-feira (21/08)

- ✓ 9h30 - sobre as demandas dos servidores da Área Ambiental
- ✓ 10h30 - sobre as demandas dos servidores da Funai
- ✓ 11h30 - sobre as demandas dos servidores da Tecnologia Militar
- ✓ 14h - sobre as demandas dos servidores do INEP/FNDE
- ✓ 15h - sobre as demandas dos servidores do Hospital das Forças Armadas (HFA)

■ Quarta-feira (22/08)

- ✓ 10h30 - sobre as demandas dos servidores do DNIT
- ✓ 11h30 - sobre as demandas dos servidores do Arquivo Nacional

■ Sexta-feira (24/08)

- ✓ 9h30 - sobre as demandas dos servidores do Instituto Evandro Chagas
- ✓ 10h30 - sobre as demandas dos servidores da ABIN

Vigília pelo atendimento das reivindicações
Amanhã - 10h - em frente ao Planejamento (bloco C)

Sindsep-DF, com apoio da Condsef e da CUT, enfrenta os ataques à greve

A presidenta Dilma Rousseff tem se utilizado de três formas para atacar o direito de greve do servidor público: 1) não negociar, enrolando nas mesas de negociação e protelando a apresentação de proposta para as reivindicações do funcionalismo; 2) ordenar o corte de ponto de todos os grevistas; e 3) autorizar a contratação de fura-greves para substituir os servidores em greve por meio do Decreto 7.777/12.

Para resistir aos ataques, o Sindsep-DF tem adotado uma série de medidas. Contra a enrotação nas negociações, o sindicato tem buscado intensificar a greve em todos

os locais de trabalho de sua base. Contra o corte do ponto, o sindicato obteve duas vitórias em ações judiciais impetradas no Tribunal Regional Federal. Infelizmente, o governo conseguiu suspender a liminar conquistada pelo sindicato, mas o Sindsep-DF já recorreu da decisão do presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que na avaliação da entidade é ilegal. Para revogar o decreto, o Sindsep-DF em conjunto com outras entidades representativas dos servidores, entrou no Supremo Tribunal Federal (STF) com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin).

CNPq

Os servidores do CNPq que desde ontem estão com suas atividades paralisadas, participam hoje de atos da Carreira de Ciência e Tecnologia, às 10h, em frente ao MPlanejamento (bloco K) e, a partir das 14h, em frente ao Palácio do Planalto. Na segunda-feira, dia 20/08, o setor realiza nova assembleia, às 10h, na Praça de Convivência do órgão, para avaliar o movimento e deliberar sobre a continuidade da paralisação.

FUNAI



MTE



MTURISMO



Setores na Marcha Nacional a Brasília, ontem

MCULTURA



MDA/INCRA



MSAÚDE/FUNASA



MPLANEJAMENTO



HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS



MEC

